

UMA NOVA LICENCIATURA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE “SER PROFESSOR” POR ALUNOS INGRESSANTES E CONCLUINTES.

Autora: ELIANE MAGALHÃES DA SILVA

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Alda Judith Alves-Mazzotti (presidente e orientadora); Prof. Dr. Tarso Bonilha Mazzotti; Prof^a Dr^a Lucia Velloso Maurício (UERJ)

Data da defesa: 24/07/2014

RESUMO

Uma nova licenciatura: representações sociais do "ser professor" por alunos ingressantes e concluintes. A licenciatura nasceu, há mais de 70 anos, como apêndice do bacharelado, um modelo que ficou conhecido como 3 + 1 e que se mantém como tal até hoje em grande parte das graduações, apesar das críticas de alunos, professores e especialistas do campo pedagógico. A Universidade Federal do Rio de Janeiro desenvolve, desde 2009, uma experiência de formação de professores de Sociologia que rompe com o modelo 3 + 1. O futuro professor do Ensino Médio ingressa diretamente no curso de licenciatura cujos conteúdos de referência da área de Ciências Sociais, de Educação e de Pesquisa são equilibrados entre si e oferecidos desde o primeiro período letivo até o último. A pesquisa proposta investigou em que medida o fato de frequentar um curso de formação para o magistério voltado desde o início para a docência, afeta a representação de identidade docente. Comparamos o que dizem os alunos ingressantes e os concluintes de tal curso sobre o que é *ser professor*, tendo como referência a Teoria das Representações Sociais. Inicialmente, analisamos os documentos do curso, em especial, a matriz curricular e o PPP. Em seguida, entrevistamos o professor responsável pela criação do curso. Após estas incursões, aplicamos um teste livre de evocação de palavras, solicitando aos respondentes que as palavras evocadas fossem hierarquizadas e que tais escolhas fossem justificadas. Concomitantemente, fizemos o levantamento do perfil socioeconômico dos nossos sujeitos. Em uma segunda etapa, retornamos ao campo e aplicamos um questionário de questões abertas aos dois grupos. Não registramos mudanças na representação social de ser professor entre os dois grupos. No entanto, a singularidade do caso estudado apresenta evidências e argumentos para a mudança dos modelos de formação de professores.

Palavras-chave: identidade, profissionalidade docente, representações sociais, formação de professores, licenciaturas.